## Petróleo vai pagar a transição de energia, diz Magda

## Petróleo vai pagar conta da transição, diz Magda

Em cerimônia prestigiada por Lula, presidente da Petrobras volta a defender exploração da margem equatorial

Nicola Pamplona e Fernanda Brigatti

RIODE JANEIRO E SÃO PAULO Em cerimônia de posse prestigi-ada pelo presidente Luiz Iná-cio Lula da Silva (PT) escete mi-nistros, a presidente da Petro-bras, Magda Chambriard fez forte defesa da abertura de forte defesa da abertura de novas fronteiras explorató-rias de petróleo no país, ape-sar dos apelos internacionais pela redução no consumo de combustíveis fósseis. "Alguém tem que financi-ar essa transição [energéti-ca]", afirmou Magda em seu discurso, após citar projetos de investimentos da empresa em enervías renováveis e re-

de investimentos da empresa em energias remováveis e re-dução de emissões. "E, para financiar essa transição, são fundamentais investimentos em exploração e produção de petróleo". "Não existe falar em transi-fica de respector de considera de consider

Nao existe faiar em trans-ção energética sem mencio-nar quem vai pagar essa con-ta. É o petróleo que vai pagar essa conta", prosseguiu ela, para depois destacar que re-servas da commodity são fi-nitase precisam ser repostas. A Petrobras trava um emba-

APetrobras trava umemoa-te coma área ambiental do go-verno para licenciar a perfu-ração depoço na bacia da Foz do Amazonas, no litoral do Amapá, projeto que é questi-onado por organizações am-bientalistas diante da emer-rância elimética.

bientalista diante da emergiencia climática.

Té findamental desenvolver as reservas da margem equatorial, proseguitu Magda, em seu discurso. O principal roco da empresa nesse sentido e chamado bloco sy da bacia da Foz do Amazonas, que já teve licença negada pelo ibama (Instituto do Meio Ambiente America Silvera quatorial é questão de sobrania nacionale de responsabilidade com brasileiros e brasileiras; afirmou o ministente execursos Naturais Renováveis).

No evento de posse desta quatra, a defesa da abertura de fronteiras exploratória



as recebeu novamente apoio do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, um dos sete presentes. O presidente Lula, porêm, não tocouno tema, que enfrenta oposição da ministra do Meio Ambiente, Marina Silva. "A pesquisa da margem equatorial é questão de soberania nacionale de responsabilidade com brasileiros e brasileiras", afirmou o ministro. "Vamos sam construir com

to de conhecer suas riquezas."
Magda tomou posse de fato
no último dia 24, em substituição a Jean Paul Prates, demitido por Lula após longo processo de fritura patrocinado
por Silveira e pelo ministrochefe da Casa Givil, Ruí Costa.
No início de seu discursona
cerimônia, ao citar os nomes
dos presentes, a presidente da
Petrobras Fez questão de afagar Silveira, seu "ministro de
contato" — a Petrobras Éliga-

contato"—a Petrobras éliga-da ao MME. "Obrigado pela confiança, ministro", afirmou. Magda recebeu do governo a missão de acelerar obras pa-

ra que Lula consiga mostrar resultados ainda a tempo da campanha eleitoral de 2026. Como prioridades, está encomendas na industría naval brasileiras, aportes em fertilizantes e a viabilização de um polo gás químico em Uberaba (MG).

Ela elegeu ainda como missão destravar a exploração de petróleo na margem equatorial brasileira, conjunto de bacisa petrolíferas que vai do Rio

as petroliferas que vai do Rio Grande do Norte ao Amapá e hoje foco de embate entre as áreas ambiental e energética do governo.

Desde sua posse, nomeou très novos diretores. Duas são mulheres que fizeram carreira na estatal. Renata Baruzzi fi oi escolhida para a diretoria de Engenharia, Tecnologia e Inowação e Sylvia dos Anjos, para a diretoria de Exploração e Produção, dona da maior fatia do orçamento da estatal.

O terceiro é Fernando Medgarejo, funcionário do Banad que cupava diretoria na Previ (a fundação que grea e previdência privada do banco), foi escolhido para a diretoria Fernanceeris, portano, com quatro diretores indicados por seu antecessor.

Magda Chambriard, nova presidente da Petrobras, conversa com Lula durante sua posse

66

Não existe falar em transição energética sem menci-onar quem vai pagar essa conta.

essa conta. É o petróleo que vai pagar essa conta

Magda Chambriard presidente da Petrobras

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Mercado Caderno: P Pagina: 4